

Boletim da Qualidade

Avaliação do Desempenho Formativo



Índice

01	Política da Qualidade do IPC	4
02	Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental	5
03	Cultura de Qualidade	6
04	Enquadramento Monitorização do Desempenho Formativo do IPC	8
05	Relatórios de Avaliação de Unidade Curricular (RUC) submetidos	10
06	Indicadores dos Relatórios de Avaliação de Curso (RAC) submetidos	11
07	Relatórios de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO) submetidos	12
08	Resultados Evidenciados Desempenho Formativo do IPC	14
09	Resultados Evidenciados Desempenho Formativo das UOE	18
10	Que Evolução é Esperada nos European Standards and Guidelines (ESG) For Quality Assurance até 2030? A conferência ministerial do EEES de tirana maio 2024	19
11	Resultados de acreditação de processos NCE e ACEF (A3ES)	24

APRESENTAÇÃO

Nesta edição do Boletim da Qualidade o tema principal é a apresentação dos resultados obtidos na avaliação de 4 anos letivos (2019/2020 a 2022/2023) considerando um conjunto de indicadores de avaliação do desempenho formativo:

1. das Unidades Curriculares, expressos nos **Relatórios de Unidade Curricular (RUC)**,
2. dos cursos, registados em sede de **Relatórios de Avaliação de Curso (RAC)**,
3. das UOE, reportados no **Relatório de Avaliação do Ensino das Unidades Orgânicas (RAEUO)** do Instituto Politécnico de Coimbra.

São, também, dadas a conhecer as principais conclusões da reunião ministerial de 2024, que reuniu os ministros responsáveis pelo ensino superior em [Tirana](#). Esta reunião foi dedicada a avaliar os progressos alcançados no Espaço Europeu de Ensino Superior e a decidir os próximos passos para alcançar plenamente a sua visão até 2030. A implementação dos compromissos acordados exigirá um impulso contínuo e a participação de todos os membros e partes interessadas relevantes.

Por fim, são ainda dados a conhecer os mais recentes resultados dos processos NCE ou ACEF.

Próxima Edição:

A próxima edição do Boletim da Qualidade irá abordar os seguintes temas:

- Internacionalização
- Reporte das decisões de processos NCE e ACEF

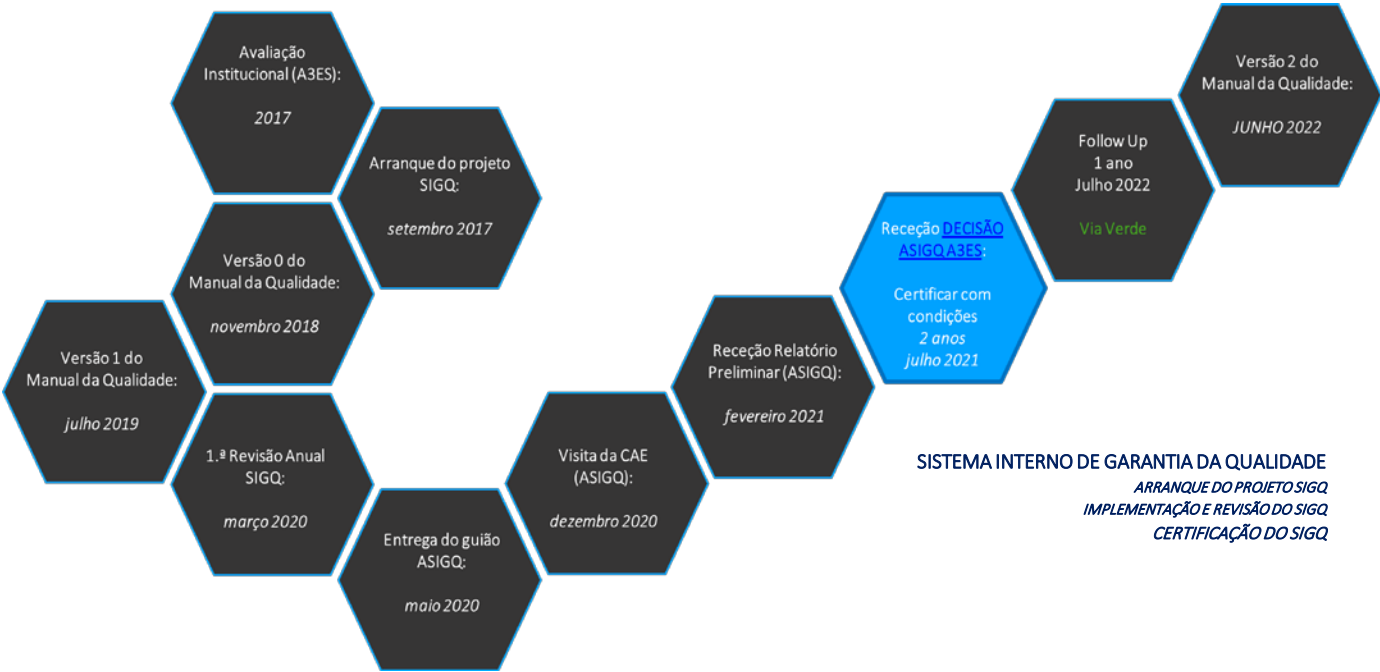
01 POLÍTICA DA QUALIDADE DO IPC

- Promover uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: **ensino e aprendizagem**, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização.
- Fomentar o envolvimento e a participação das partes interessadas relevantes, internas e externas, auscultando as suas necessidades e expectativas de forma permanente e envolvendo-as também nos processos de reflexão para, em conjunto, catalisar a qualidade nas diferentes áreas de missão.
- Promover uma cultura institucional de qualidade, de transparência, de autorresponsabilização e de prestação de contas, com base na autoavaliação regular e no subsequente controlo da implementação de melhorias.
- Garantir as condições necessárias à atualização do SIGQ e manutenção da certificação pelos referenciais e normas estabelecidos como referência.
- Promover uma cultura de boa gestão, assegurando a existência de normas internas para controlo das atividades funcionais da instituição e da gestão de riscos, garantindo uma atuação de acordo com os princípios da atividade administrativa.
- Contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos diferentes domínios da Sustentabilidade: ambiental, económico e social, através da implementação e adoção de medidas estratégicas sustentáveis em todo o Politécnico de Coimbra e, essencialmente, da atuação na alteração de comportamentos e atitudes que assegurem, não só, o futuro da Instituição, mas também das gerações futuras.

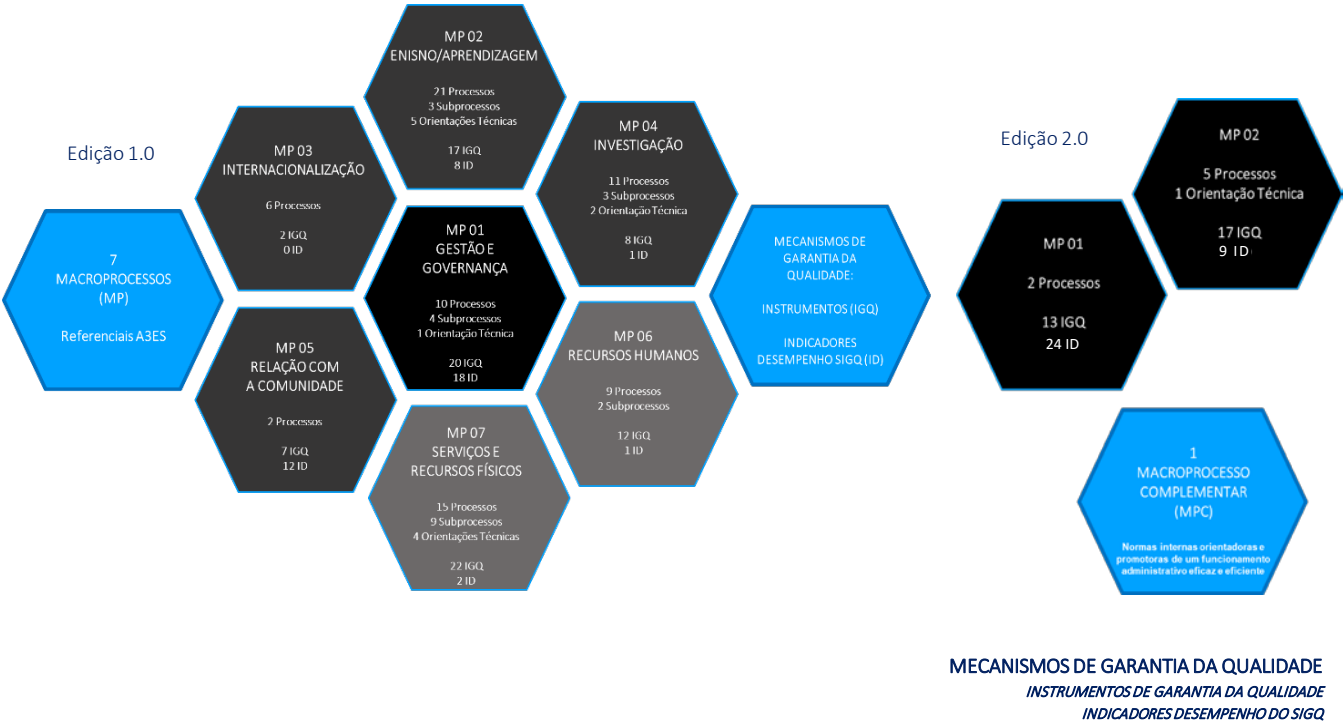


02 ETAPAS DO SIGQ DESDE 2017 E A SUA ESTRUTURA DOCUMENTAL

Histórico de implementação do SIGQ



Estrutura documental e mecanismos de garantia da qualidade do SIGQ



03 CULTURA DA QUALIDADE

Na sua opinião?

A missão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPC está claramente interligada com a gestão estratégica apoiando a tomada de decisão?

O SIGQ é promotor de inovação organizacional?

O SIGQ tem contribuído para tornar as operações internas mais eficazes?

O SIGQ é o garante de que a instituição se consegue organizar para que os estudantes disponham de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade inquestionável?

A abordagem do SIGQ é suficientemente desafiante, inovadora e robusta demonstrando capacidade de responder/abordar/apoiar novos desenvolvimentos e desafios?

Ou é demasiado burocrática, focada em perpetuar o que existe?

GESTÃO PELA
QUALIDADE PARA:

❖ PROMOVER a
CONFIANÇA entre
INSTITUIÇÕES no
espaço europeu de
ES

❖ ATRIBUIR
RESPONSABILIDADE
E AUTONOMIA no
contexto nacional

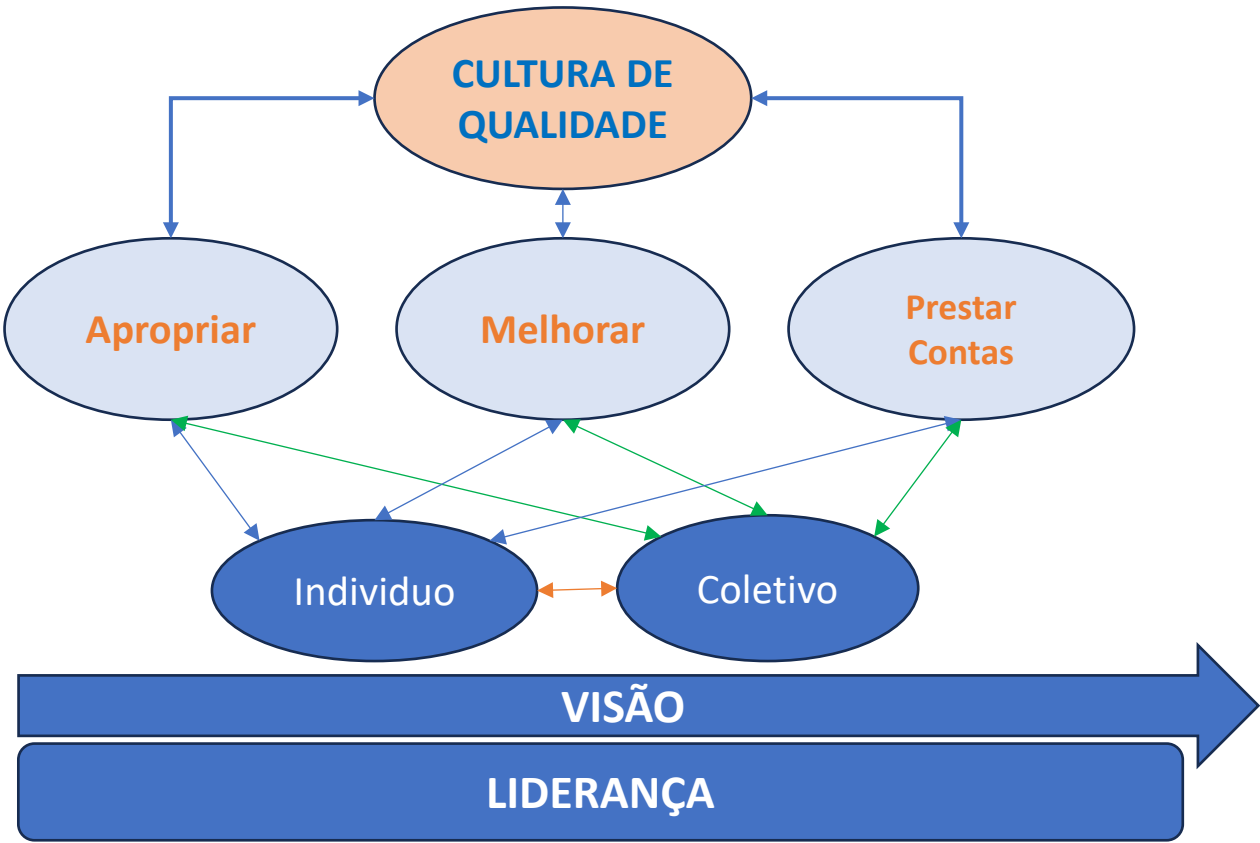
❖ FOMENTAR a
INOVAÇÃO e a
criação de valor

“Educational quality usually refers to teaching and learning, although it also refers to research, engagement and institutional leadership.

Increasingly, consideration of quality extends beyond internal matters and reflects the capacity and capability of higher education to meet a variety of societal needs and demands”

(Hazelkom, Coates & McCormick, 2018)

03 CULTURA DA QUALIDADE



CARACTERÍSTICAS DE UMA CULTURA DE QUALIDADE

APROPRIAÇÃO COLETIVA:

- ✓ Visão partilhada
- ✓ Discussão aberta sobre a qualidade e o desempenho da organização
- ✓ Discussão aberta e regular sobre o planeamento anual e os resultados anuais
- ✓ Ciclo de gestão de recursos humanos reconhecido

VISÃO:

- ✓ Partilhada
- ✓ Monitorizadas e avaliadas as medidas implementadas para atingir a visão
- ✓ Conhecida e reconhecida por todos os membros da organização

MELHORIA:

- ✓ Uso generalizado do ciclo PDCA em todas as atividades da organização
- ✓ Discussão aberta com todas as partes interessadas sobre a qualidade e o desempenho das suas atividades e organização
- ✓ Processos regulares de avaliação por *experts* e *peer review*
- ✓ Publicação de boas práticas

RESPONSABILIDADE |

PRESTAÇÃO DE CONTAS:

- ✓ Transparência
- ✓ Publicitação dos relatórios anuais
- ✓ Diálogo pró-ativo com todas as partes interessadas

LIDERANÇA:

- ✓ Envolve todos os trabalhadores
- ✓ *Coaching* (nível equipas e individual)
- ✓ Divulga os resultados da avaliação das medidas implementadas para atingir a visão
- ✓ Promove a visão junto de todos os membros da organização

04 ENQUADRAMENTO | MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO FORMATIVO DO IPC

De acordo com os Referenciais, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) nas Instituições de Ensino Superior (IES) e em consonância com os requisitos legais aplicáveis, o IPC é avaliado anualmente.

Os processos de avaliação encontram-se sustentados num conjunto de **indicadores quantitativos** (cf. anexo 2 do P_02.05) e informação qualitativa, que têm por base diversos documentos que estabelecem, de forma clara, orientações ao nível das evidências necessárias no âmbito dos mecanismos de garantia da Qualidade das IES, nomeadamente:

- Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES),
- Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (RJAES),
- Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior,
- Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior,
- os documentos produzidos pela A3ES no âmbito da operacionalização dos processos de Avaliação e Acreditação de Cursos, de Certificação dos SIGQ e Avaliação Institucional, dos quais se destacam:
 - Indicadores de Desempenho para Apoiar os Processos de Avaliação e Acreditação de Cursos (2010);
 - Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (2011) ;
 - Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas IES (2016);
 - Manuais e guiões de autoavaliação, nas suas versões mais recentes.

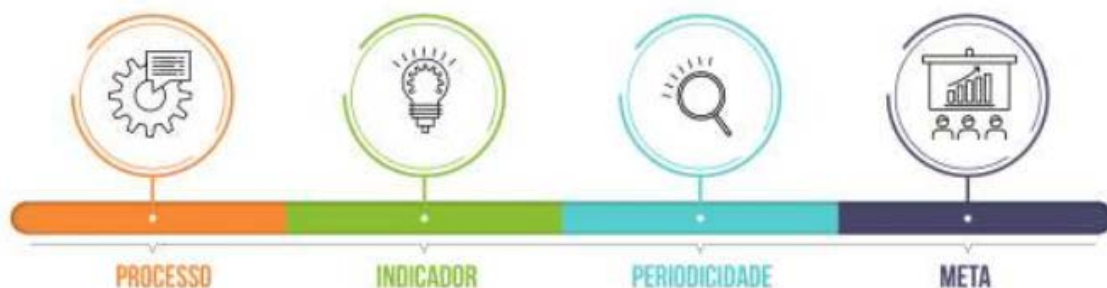
O SIGQ do IPC prevê as metodologias de monitorização e avaliação do eixo de missão [ensino/aprendizagem](#) no [P_02.05 - Avaliação do Desempenho Formativo](#). De acordo com este processo, a monitorização e avaliação da qualidade da formação ministrada no IPC, desenvolve-se em sucessivos níveis de intervenção, progressivamente agregados:

- i. as Unidades Curriculares (UC), através do Relatório de UC (RUC | Mod. 237);
- ii. os Cursos, por via do Relatório de Avaliação de Curso (RAC | Mod. 238);
- iii. e a Unidade Orgânica de Ensino, pelo Relatório de Avaliação do Ensino na UO (RAEUO | Mod. 239).

Todo o processo decorre de forma eletrónica no portal do SIGQ, sendo garantido, sempre que possível a interoperabilidade entre sistemas de informação e uso no IPC.

A análise apresentada nesta edição do Boletim da Qualidade recai sobre os indicadores quantitativos de desempenho que integram os 3 relatórios atrás referidos e apenas são considerados os indicadores que têm sinalizadores atribuídos, podendo cumulativamente ter meta fixada.

As alterações e melhorias implementadas nos relatórios ao longo dos 4 anos em análise têm impacto nos resultados ou na sua forma de apresentação, pelo que se vão verificando algumas oscilações motivadas por estas condicionantes e não por alterações reais no desempenho de determinado indicador, e que devem ser ponderados na análise dos dados. A consolidação dos dados será obtida com a estabilização dos instrumentos.



05 RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR (RUC) SUBMETIDOS

A unidade base do sistema interno de garantia da qualidade do ensino para o IPC é a UC, sendo esta o ponto de partida para:

- i. a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos para os cursos;
- ii. a promoção do aperfeiçoamento e da melhoria dos métodos de ensino e da avaliação dos estudantes;
- iii. a promoção do envolvimento das principais partes interessadas nos processos de aprendizagem.

O RUC (Mod. 237) é elaborado pelo docente responsável pela UC em colaboração com todos os docentes envolvidos na lecionação da mesma.

No gráfico infra verifica-se que foi no ano letivo 2020/2021 que se registou o maior n.º de RUC submetidos (**3362 RUC**).

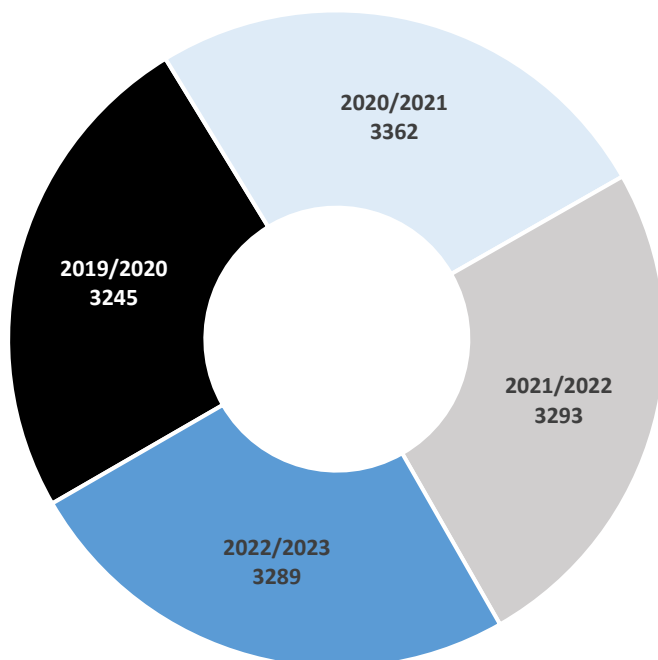


Gráfico 1 – Total de RUC submetidos

06 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO (RAC) SUBMETIDOS

A avaliação dos cursos é realizada anualmente sob a responsabilidade do Diretor/Coordenador de Curso, coadjuvado por uma equipa paritária, formalmente constituída para este efeito, ou pela Comissão de Curso estatutariamente prevista.

Na elaboração destes relatórios é privilegiada a reflexão crítica e prospetiva sobre questões de natureza:

- i. funcional,
- ii. pedagógica
- iii. e científica.

O ano letivo 2021/2022 é o que regista o maior n.º de RAC submetidos (**126**).

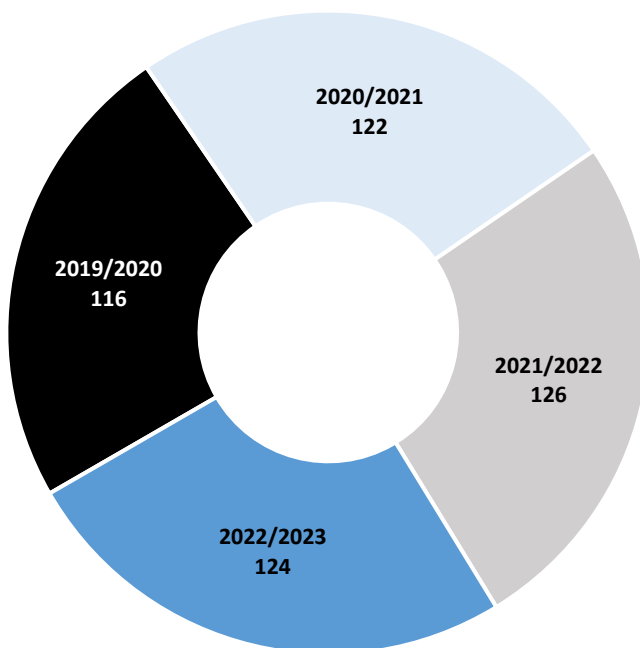


Gráfico 2 – Total de RAC submetidos

07 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO DA UNIDADE ORGÂNICA (RAEUO) SUBMETIDOS

Anualmente cada UOE procede à avaliação do seu desempenho no âmbito do seu eixo de missão Ensino/Aprendizagem e da relação deste com os restantes eixos de missão das IES, seguindo o princípio de que a investigação, a internacionalização e a interação com a sociedade são áreas de interação fundamentais para a melhoria daquele binómio.

O RAEUO (Mod. 239), para além da monitorização quantitativa, integra uma apreciação analítica que posiciona a UOE nos padrões de qualidade estabelecidos e apoia a tomada de decisão necessária ao incremento desta.

O RAEUO é elaborado sob a responsabilidade do Presidente da UOE, podendo este designar um grupo de trabalho para o efeito.

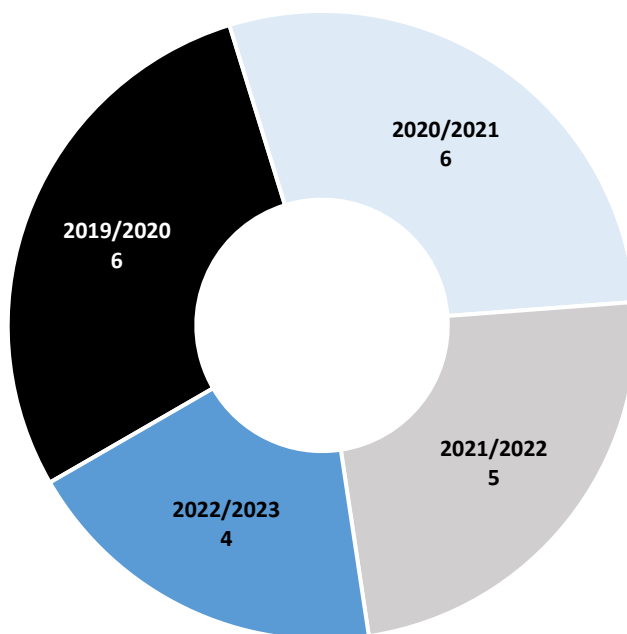


Gráfico 3 – Total de RAEUO submetidos

À data de conclusão do presente relatório o RAEUO da ESAC e da ESEC para o ano letivo 2022/2023 encontram-se por submeter.

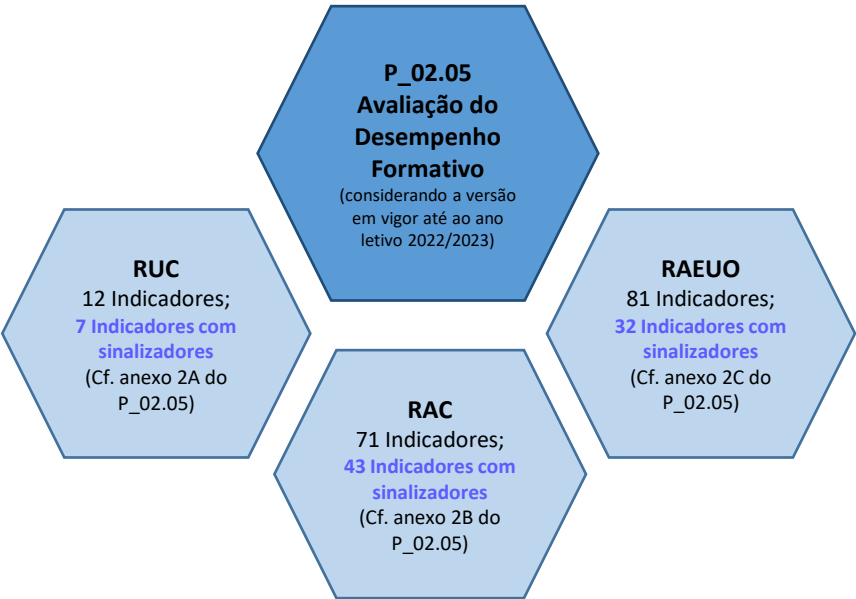
08 RESULTADOS EVIDENCIADOS | DESEMPENHO FORMATIVO DO IPC

Considerando os resultados obtidos para os indicadores previstos no P_02.05, com sinalizadores definidos, são, de seguida, destacados aqueles que se diferenciam por registarem resultados de desempenho mais favorável ou menos favorável, de forma consistente no período temporal de referência – 2019/2020 a 2022/2023 – de forma agregada para o IPC.

Esta diferenciação para indicadores dos RUC e RAC é realizada tendo por base os seguintes critérios:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	COR
DESEMPENHO MAIS FAVORÁVEL	Mais de 85% dos cursos posicionam-se no sinalizador verde do indicador em mais de metade dos anos em análise (3 anos quando o indicador apresenta dados para 4 anos letivos e 2 anos para os indicadores com 3 anos letivos de dados disponíveis);	
DESEMPENHO MENOS FAVORÁVEL	Mais de 50% dos cursos posicionam-se nos sinalizadores amarelo e vermelho do indicador em mais de metade dos anos em análise (3 anos quando o indicador apresenta dados para 4 anos letivos e 2 anos para os indicadores com 3 anos letivos de dados disponíveis).	

Os critérios de análise dos indicadores do RAEUO encontram-se na respetiva secção de apresentação de resultados.



8.1. IPC | Indicadores de Desempenho Formativo

Na análise dos resultados agregados para o IPC, sempre que um indicador cumpra o critério de diferenciação estabelecido em todas as UOE, são utilizadas as seguintes cores:



8.1.1. Indicadores de Relatório de Unidade Curricular

Indicador	Sinalizador Verde	Sinalizador Amarelo ou Vermelho
% de horas lecionadas	> a 85% das horas lecionadas	
% de cumprimento dos programas	> a 80% do programa cumprido	
% de estudantes reprovados	< 15% dos estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação	
% de estudantes não avaliados		
N.º de estudantes por classificação		
Apreciação média global da qualidade das UC		Média de respostas < 7

8.1.2. Indicadores de Relatório de Avaliação de Curso

Indicador	Sinalizador Verde	Sinalizador Amarelo ou Vermelho
N.º de candidatos / N.º de vagas	LICENCIATURAS: N.º de candidatos > ou igual a 100% do número de vagas	MESTRADOS: N.º de candidatos < que 100% do número de vagas
N.º de candidatos em 1ª opção / N.º de vagas		
N.º de colocados / N.º de vagas		MESTRADOS: N.º de colocados ≤ que 90% do número de vagas CTeSP: N.º de colocados ≤ que 90% do número de vagas
Última nota de entrada		
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez colocados nas 3 primeiras opções pelo CNAIES		
N.º de inscritos no 1º ano pela 1ª vez / N.º de vagas		MESTRADOS: N.º de inscritos no 1º ano pela 1ª vez ≤ 90% do número de vagas CTeSP: N.º de inscritos no 1º ano pela 1ª vez > 90% do número de vagas
% de estudantes no 1º ano		LICENCIATURAS: ≥ 33,3% do total de estudantes do curso ou 25% para a ESTESC
% de estudantes no 2º ano		
% de estudantes no 3º ano		
% de estudantes no 4º ano		

8.1. IPC | Indicadores de desempenho

8.1.2. Indicadores de Relatório de Avaliação de Curso

Indicador	Sinalizador Verde	Sinalizador Amarelo ou Vermelho
% de docentes com ligação ao ciclo de estudos > 3 anos		
% de docentes doutorados / N.º de docentes	MESTRADOS: ≥ 60%	
N.º de docentes especialistas + doutores especializados / N.º de docentes		
N.º de docentes com doutoramento ETI + especialistas na área de formação fundamental / N.º de docentes	CTeSP: ≥ 30%	
N.º de assistentes ou convidados com experiência na área de formação fundamental / N.º de docentes		CTeSP: < 70%
N.º total de professores coordenadores e adjuntos / N.º de docentes		
N.º de inscrições dos estudantes por ano curricular		MESTRADOS: ≤ 80% dos estudantes estão em situação de nº de inscrições = ao ano curricular que frequentam
Média aritmética das classificações de conclusão do curso	MESTRADOS: > a 14	LICENCIATURAS: ≤ que 14 CTeSP: ≤ que 14
N.º de diplomados por classificação	MESTRADOS: Maior concentração de estudantes nas classificações superiores a 14	
N.º médio de inscrições até à conclusão do curso		LICENCIATURAS: Nº médio de inscrições igual a N anos do curso + 1 ou mais anos
		MESTRADOS: Nº médio de inscrições igual a N anos do curso + 1 ou mais anos
% de estudantes que são renovaram inscrição		≥ 5% dos estudantes inscritos no curso
% de estudantes que anularam inscrição	< 5% dos estudantes inscritos no curso	
% de estudantes que anularam matrícula	< 5% dos estudantes inscritos no curso	
% de estudantes que desistiram da inscrição	< 5% dos estudantes inscritos no curso	
% de estudantes que prescreveu	< 5% dos estudantes inscritos no curso	

8.1. IPC | Indicadores de desempenho

8.1.2. Indicadores de Relatório de Avaliação de Curso

Indicador	Sinalizador Verde	Sinalizador Amarelo ou Vermelho
% de aulas concretizadas	> a 80% das UC do CE com mais de 100% das aulas previstas concretizadas	
Existência de planos de ação/prevenção para o abandono escolar	1 plano se + de 10% dos estudantes inscritos no curso abandonaram o curso	
% de diplomados inquiridos que exercem uma atividade profissional compatível com a área do CE		
% de diplomados inquiridos que, no 1º emprego obtido até 1 ano depois de concluído o CE, exercem funções compatíveis com a área do CE		
% de diplomados inquiridos em situação de desemprego	< 30% dos diplomados em situação de desemprego	
Apreciação média do curso pelos estudantes	Média de respostas > 7	
Apreciação média da satisfação dos estudantes com as instalações e recursos disponíveis para o curso		Média de respostas ≤ 7
Apreciação média da satisfação dos estudantes com o funcionamento das UC do curso		
Apreciação média total da satisfação dos estudantes com o desempenho dos docentes do curso	Média de respostas > 7	
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos aspetos de organização e funcionamento do curso	Média de respostas > 7	
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação do plano de estudos do curso	Média de respostas > 7	
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação do perfil dos estudantes do curso		
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso.	Média de respostas > 7	

8.1.3. Indicadores do Relatório de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica

Critério de seleção de indicadores na avaliação das UOE: pelo menos 4 das 6 UOE estão enquadradas no sinalizador verde (**desempenho mais favorável**) ou nos sinalizadores amarelo/vermelho (**desempenho menos favorável**).

Indicador	Sinalizador Verde	Sinalizador Amarelo ou Vermelho
Nota média de entrada		LICENCIATURA: ≤ que 14
Total de docentes doutorados + especialistas ETI/Total de estudantes		≤ 1 docente detentor do título de especialista ou do grau de doutor para cada 30 estudantes
% de docentes doutorados ETI	> a 15% de docentes doutorados a tempo integral	
% de docentes especialistas ETI		≤ 35% de docentes especialistas a tempo integral
% de professores (coordenadores + adjuntos) / N.º total de docentes		≤ 70% de professores coordenadores e adjuntos
% de professores coordenadores	Professores Coordenadores < 50 % do número de professores da carreira	
% de professores coordenadores principais	Professores Coordenadores Principais < 15 % do número de professores coordenadores	
% de docentes convidados	> 20% de docentes convidados	
Apreciação média dos estudantes com a perceção da qualidade dos serviços prestados face às necessidades dos estudantes		
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento do curso	Média de respostas > 7	
Valor médio da perceção dos docentes face à adequação dos recursos disponíveis para o funcionamento das UC (RUC).		Média de respostas ≤ 7

09. RESULTADOS EVIDENCIADOS | DESEMPENHO FORMATIVO DAS UOE

O comportamento dos indicadores reportados de forma agregada neste Boletim da Qualidade para o IPC, pode ser consultado no [Relatório de Avaliação dos Indicadores de Desempenho Formativo do IPC | Análise Comparativa no Período Temporal de Quatro Anos Letivos 2019/2020 A 2022/2023](#), de forma desagregada para cada UOE.

10 QUE EVOLUÇÃO É ESPERADA NOS EUROPEAN STANDARDS AND GUIDELINES (ESG) FOR QUALITY ASSURANCE ATÉ 2030?

10.01 A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO EEES DE TIRANA | MAIO 2024

Nos últimos 25 anos os Ministros responsáveis pelo ensino superior, em conjunto com estudantes, instituições de ensino superior e funcionários, realizaram um trabalho de aproximação e construção do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES). Na [Conferência Ministerial](#) realizada em **Roma em 2020**, foi definida uma visão partilhada para:

- i. a construção de uma sociedade mais inclusiva;
- ii. e um EEES inovador e interligado.

Em **2024**, em [Tirana](#), a reunião ministerial dedicou-se a avaliar os progressos alcançados e decidir os próximos passos para alcançar plenamente a sua visão até 2030.

A implementação dos compromissos acordados exigirá um impulso contínuo e a participação de todos os membros e partes interessadas relevantes, **para garantir que todos aqueles que o desejem possam aceder e ser apoiados na conclusão de um ensino superior de qualidade**, assente nos valores académicos fundamentais.

O ensino superior só poderá desenvolver plenamente as suas missões quando os seus valores fundamentais forem respeitados. Nesta conferência foi reafirmado o compromisso de proteger, promover e defender a liberdade académica, tal como definido no Comunicado de Roma. Além disso, os ministros comprometeram-se a defender, promover e proteger os seguintes valores:

- A **integridade académica** como um conjunto de comportamentos e atitudes da comunidade académica que, quando interiorizados, promovem o cumprimento de princípios e padrões éticos e profissionais na aprendizagem, ensino, investigação, governação, extensão e quaisquer outras tarefas relacionadas com as missões do ensino superior.
- A **autonomia institucional** como a vontade e capacidade das instituições de ensino superior cumprirem as suas missões sem interferências externas; e definirem e implementarem as suas próprias prioridades e políticas organizacionais, financeiras, laborais e académicas.



"The world is facing complex and interrelated geopolitical, social, economic, and ecological challenges, including rising polarisation, and inequalities between peoples, communities, and regions. Higher education as a public good and a transformative power for society plays an irreplaceable role in addressing those challenges and promoting democratic societies. Higher education institutions should be safe spaces of open-mindedness and diversity, and they should seek to promote, through learning, teaching and research activities, critical mindsets, tolerance, non-violence, science-based dialogue, and the peaceful exchange of different perspectives."

10 QUE EVOLUÇÃO É ESPERADA NOS EUROPEAN STANDARDS AND GUIDELINES (ESG)

10.01 A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO EEES DE TIRANA | MAIO 2024

- A **participação dos estudantes e do pessoal na governação** das IES remete para o direito de se organizarem de forma autónoma, de acordo com o princípio da parceria e da colegialidade, sem pressão ou interferências; eleger e ser eleito em eleições abertas, livres e justas; ter as suas opiniões representadas e tidas em conta; iniciar e participar em todos os debates e tomadas de decisão em todos os órgãos sociais; e, através das suas organizações representativas, estar devidamente envolvidos em questões relevantes, atinentes à governação e ao desenvolvimento futuro das instituições e do sistema de ensino superior.
- A **responsabilidade pública pelo ensino superior** assente num conjunto de deveres exercidos, principalmente a nível nacional, pelas autoridades públicas.
- A **responsabilidade pública do ensino superior** com a sociedade e as comunidades em que está integrado.

Principais Compromissos

Tal como em Paris, em 2018, foram reafirmados em Tirana os três compromissos principais que constituem condições prévias para o desenvolvimento e a inovação bem-sucedidos do EEES:

- **implementar um sistema de três ciclos de programas e diplomas**, baseado nos resultados de aprendizagem e no Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), compatível com as qualificações globais do EEES (QF-EEES);
- **apoiar o reconhecimento das qualificações em todo o EEES** através da implementação dos princípios da Convenção sobre o Reconhecimento de Habilitações relativas ao Ensino Superior na Região Europeia (Convenção de Lisboa), trabalhando em simultâneo no reconhecimento automático no EEES;
- **promover uma cultura de qualidade no ensino superior**, assente em processos de garantia de qualidade adequados e em linha com os Padrões e Orientações para a Garantia da Qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior (ESG).

O [Relatório de Implementação do Processo de Bolonha de 2024](#) confirma e ilustra a ainda incompleta e desigual implementação destes compromissos fundamentais, mas também a importante contribuição realizada pelos *Thematic Peer Groups* no processo de melhoria.

10 QUE EVOLUÇÃO É ESPERADA NOS EUROPEAN STANDARDS AND GUIDELINES (ESG)

10.01 A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO EEES DE TIRANA | MAIO 2024

Compromissos de Tirana

» Tornar o EEES **inclusivo**, **inovador** e **interligado** até 2030.

» **Apoiar firmemente a Ucrânia** e a sua comunidade de ensino superior e manter a suspensão dos direitos de participação da Federação Russa e da Bielorrússia em todas as estruturas e atividades do EEES.

» Reafirmar o compromisso de **proteger**, **promover** e **defender** a **liberdade académica**, tal como definido no Comunicado de Roma. Além disso, reforça o compromisso de defender, promover e proteger os valores de **integridade académica**, **autonomia institucional**, **participação de estudantes** e **funcionários na governação do ensino superior**, a **responsabilidade pública para e do ensino superior** e adotar as declarações sobre os valores fundamentais anexos ao Comunicado de Tirana. O *Bolonha Follow-Up Group* (BFUG) apresentará um relatório evolutivo na Conferência Ministerial de 2027.

» Garantir que serão elaborados e publicados planos de ação adequados para colmatar quaisquer lacunas de implementação remanescentes e promover atividades de partilha de conhecimentos relacionadas com o EEES, nomeadamente:

- i) o BFUG reverá o Guia do Utilizador do ECTS 2015 até 2027, para reforçar as suas principais características e adaptá-lo aos desenvolvimentos atuais, incluindo microcredenciais;
- ii) os autores dos ESG apresentarão proposta de versão revista até 2026 da Abordagem Europeia para a Garantia da Qualidade dos Programas Conjuntos, para aprovação na conferência ministerial de 2027. Também serão promovidos referenciais de qualidade mais robustos e transparentes para a educação transnacional, ministrada em todo o mundo, em linha com os ESG, para proteger os interesses dos estudantes;
- iii) empenhar-se-ão em combater a atribuição de diplomas, credenciações, qualificações fraudulentas, mais acessíveis pelos desenvolvimentos no campo digital.

10 QUE EVOLUÇÃO É ESPERADA NOS EUROPEAN STANDARDS AND GUIDELINES (ESG)

10.01 A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO EEES DE TIRANA | MAIO 2024

Compromissos de Tirana

» Avaliar o progresso da implementação dos Princípios e Orientações para o [Reforço da Dimensão Social](#) no Ensino Superior no EEES. O BFUG apresentará um relatório sobre esta implementação em 2027, e definirá os indicadores e respetivos descritores para monitorizar esta dimensão.

» Enfrentar os desafios socioeconómicos, como o aumento do custo de vida e a dificuldade de acesso à residência de estudantes, que impactam no acesso ao ensino superior e na vida estudantil, globalmente. Intensificar-se-ão esforços para garantir o reconhecimento de qualificações detidas pelos refugiados e eliminar as barreiras à sua inscrição no ensino superior.

» Apoiar as instituições de ensino superior no [reforço do seu contributo para a sociedade e para as comunidades locais](#), dando resposta aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) e à transição verde na área do ensino superior, à [digitalização](#) em curso e à conjugação de recursos físicos e de aprendizagem e ensino online. Garantir-se-ão também sinergias entre o Espaço Europeu da Educação (EEE) e o Espaço Europeu da Investigação (EEI).

» Promover [percursos de aprendizagem flexíveis](#), que necessitam de ser verdadeiramente flexíveis, devidamente ministrados e de qualidade garantida e reconhecida em todos os programas de ensino superior. Isto inclui também, o reconhecimento de aprendizagens prévias e de novas formas de oferta educativa, como as microcredenciais. Garantir que a [aprendizagem centrada no aluno](#) é uma realidade para todos os alunos.

» [Apoiar o uso da IA na aprendizagem e ensino](#) de forma ética, fiável, responsável e baseado em direitos pré-estabelecidos, bem como, na prática de investigação. O BFUG considerará no seu trabalho o impacto mais amplo e a longo prazo da transição digital no ensino superior no EEES.

10 QUE EVOLUÇÃO É ESPERADA NOS EUROPEAN STANDARDS AND GUIDELINES (ESG)

10.01 A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO EEES DE TIRANA | MAIO 2024

Compromissos de Tirana

» Continuar a [promover a mobilidade internacional](#) como meio para que o máximo de alunos possível adquira competências internacionais e interculturais. Reforçar esforços para identificar e remover barreiras e promover a [mobilidade física](#) para atingir o valor de referência de, pelo menos, 20% de estudantes com experiência de mobilidade internacional. O BFUG preparará um plano de ação para estimular a mobilidade e a internacionalização do ensino superior e apoiar medidas para alcançar uma mobilidade mais verde, mais inclusiva e mais equilibrada.

» Apoiar as instituições de ensino superior na exploração dos benefícios do [blended mobility e intercâmbios virtuais](#) e na promoção da [internacionalização dos currículos](#). Será apoiada a cooperação transnacional, incluindo [programas e diplomas conjuntos](#), através de uma melhor implementação dos principais compromissos e eliminando barreiras e problemas administrativos e jurídicos.

» Tornar [automático o reconhecimento das qualificações](#) e dos períodos de aprendizagem no estrangeiro uma realidade para todos os estudantes e licenciados. Continuar-se-á a promover a [utilização de ferramentas de garantia de qualidade e transparência](#), como o DEQAR.

11 Resultados de acreditação de processos ACEF e NCE (A3ES)**PROCESSOS ACEF 2020/21****ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA**
*6 anos sem condições***Licenciatura** | Teatro e Educação**PROCESSOS ACEF 2023/24****ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA**
*6 anos sem condições***Licenciatura** | Turismo em Espaços Rurais e Naturais**Mestrado** | Marketing e Comunicação**Mestrado** | Auditoria Empresarial e Pública**PROCESSOS ACEF 2024/25****ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA**
*6 anos sem condições***Licenciatura** | Contabilidade e Administração



PROCESSOS NCE 2022



ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA
6 anos sem condições

Mestrado | Saúde Ambiental – Especialização em Saúde Ocupacional e Ambiental

PROCESSOS NCE 2023



ACREDITAÇÃO CONCLUÍDA
6 anos sem condições

Doutoramento | Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental



Mestrado | Sistemas Avançados de Gestão da Saúde

Juntos erguemos sonhos.

WhatsApp (00351) 912 443 554

qualidade@ipc.pt

www.ipc.pt

O nosso ADN — hoje somos —

QUALIDADE.